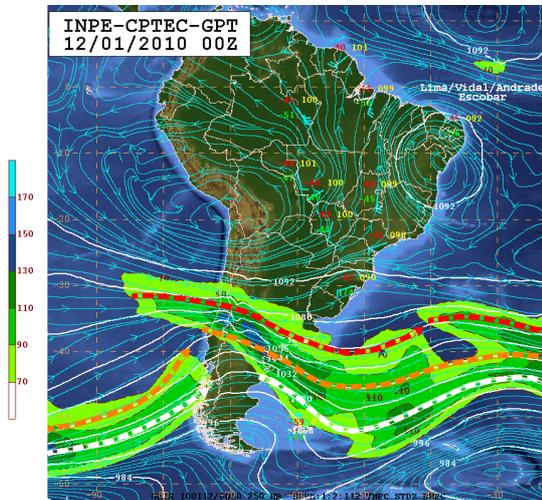




## Análise Sinótica

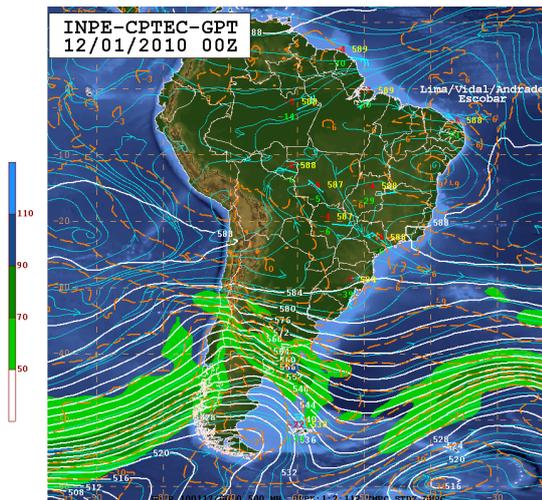
12 Januarv 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



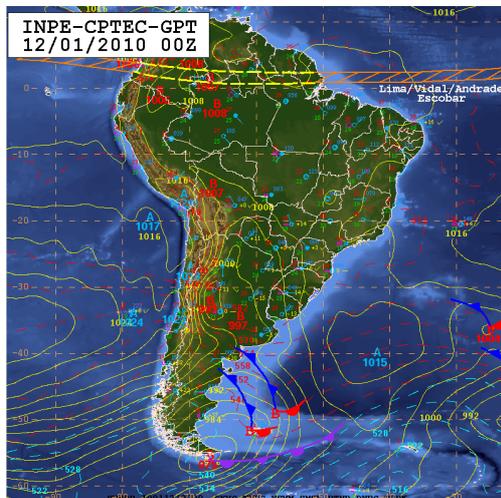
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 12/01/210, ainda observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada aproximadamente em 20S/72W. Este sistema estende uma crista entre centro de MS e sul do RJ. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) encontra-se centrado sobre o nordeste da BA. O giro e aprofundamento do VCAN gera nebulosidade no nordeste da Região Nordeste e na BA, a qual pode ser visto na imagem de satélite. O posicionamento da AB e do VCAN favorece uma intensificação da difluência dos ventos entre o norte de MS, MT, grande parte do Norte e MA. Sobre o RS e SC observa-se a presença de um cavado. A leste deste sistema há favorecimento de divergência neste nível o que gera movimento vertical ascendente e favorece a nebulosidade e convecção. Através da imagem de satélite se pode observar as nuvens geradas por esta situação. Um amplo cavado pode ser observado sobre a Argentina e estende seu eixo desde o sul do continente até aproximadamente 35S. Observa-se os Jato Polar Norte (JPN) e Sul (JPS) contornando esse sistema. Esses máximos de vento também podem ser observados desde o oceano Pacífico até o Atlântico. Já o Jato Subtropical encontra-se no Pacífico, em torno de 31S, atravessa o centro da Argentina até o Atlântico entre 40 e 35S.

### Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00Z do dia 12/01/2010 não observa-se diferenças significativas em relação as análises anteriores e reflete o padrão de altitude. Por isso, ainda observa-se o aprofundamento do VCAN de altitude com o vórtice ciclônico centrado em 08S/40W neste nível. Este sistema tem um gradiente de temperatura (entre -6 e -9 graus). Sobre o oceano Atlântico observa-se um anticiclone centrado em 22S/25W e com atuação até MG. Este padrão de circulação favorece a subsidência na parte continental sobre o RJ, ES, grande parte de MG e no sul da BA. Um cavado é observado com eixo desde a Terra do Fogo até o centro do Chile e com gradiente de temperatura significativo. Sobre o Pacífico entre os paralelos de 10 e 30S nota-se a presença de uma circulação anticiclônica. A sul do paralelo 30S o fluxo mais baroclínico é indicado pelos ventos mais intensos (áreas em verde) e pelo gradiente de temperatura (linhas em marrom).

### Superfície

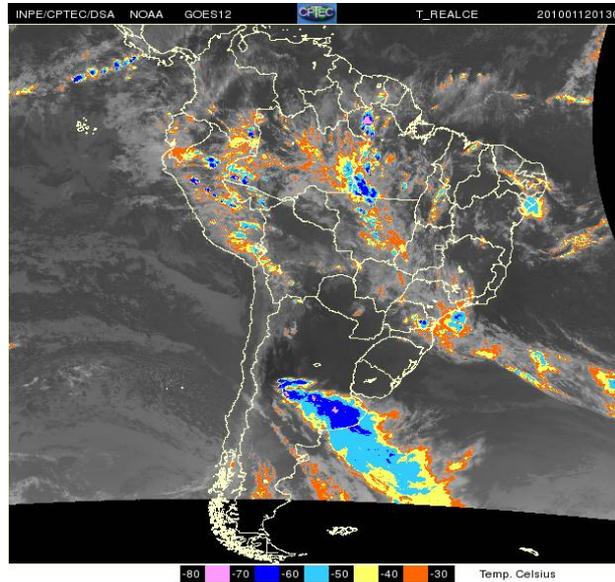


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 12/01/2010, nota-se um sistema frontal bem afastado da costa a leste de 30W. O anticiclone migratório pós-frontal tem núcleo pontual de 1015 hPa em torno de 40S/41W. Sobre o continente dois sistemas frontais atuam sobre a Argentina, um entre as Províncias de Rio Negro e Buenos Aires e um outro sobre a Província de Chubut. Ao sul da Terra do Fogo observa-se um sistema de baixa pressão ocluso de 975 hPa. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está centrada a leste de 10W. Nota-se a presença da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), com pressão de 1031 hPa centrada em torno de 39S/100W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), ondula em torno de 1 e 4N sobre o Atlântico e entre 2 e 6N sobre o Pacífico. Percebe-se que o Cavado Equatorial estende-se por sobre o continente na altura do AP, noroeste do PA, sul de RR, extremo norte do AM, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, sul da Venezuela e da Colômbia.



## Satélite

12 January 2010 - 00Z



## Previsão

Nesta terça-feira (12/01) uma frente fria deverá chegar ao sul do Brasil, atuando no RS, onde deverá voltar a provocar pancadas de chuva em grande parte do Estado, principalmente a partir da tarde. O escoamento de noroeste ainda trará umidade da região Amazônica e juntamente com o calor favorecerá a instabilidade sobre o centro-norte da Região Sul, Centro-Oeste e SP. Em algumas localidades haverá risco de chuva forte. Na Região Nordeste a presença do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis provocará pancadas de chuva em grande parte da Região. O anticiclone em nível médio e alto manterá a subsidência, e conseqüentemente, garantirá um dia ensolarado e quente no sul da BA, ES, RJ e centro-leste de MG. Em relação aos modelos numéricos ETA20 e GFS não há diferença significativa entre eles no posicionamento do sistema frontal. Na quarta-feira (13/01) a frente fria deverá deslocar-se pela costa de SC e reforçará as áreas de instabilidade neste Estado e também no PR. O sul do RS, com a entrada da alta pós-frontal já deverá ter um dia com predomínio de sol. Nas Regiões Norte, Centro-Oeste e parte do Sudeste as pancadas de chuva serão favorecidas principalmente por fatores termodinâmicos. Ainda haverá risco de chuva forte em pontos localizados. Na quinta-feira (14/01) essa frente fria, com deslocamento oceânico, estará na altura do litoral sul de SP e deverá alinhar uma Zona de Convergência de umidade entre PR, SP e Centro-Oeste. A partir de sexta-feira (15/01) com a presença desta Zona de Convergência de Umidade desde parte da Região Sudeste até RO aumentará as chances de chuva entre o nordeste de SP e RJ, área que ficará em atenção. A partir deste dia observa-se uma maior diferença entre os modelos ETA20 e GFS. O modelo GFS apresenta a frente fria no oceano e um anticiclone pós-frontal melhor configurado e mais intenso que o modelo ETA20. Porém os dois modelos indicam o alinhamento do canal de umidade (Zona de Convergência de Umidade).

<br>

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

## Mapas de Previsão

24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas